

Artigo original

COVID-19: Perfil epidemiológico e sintomatológico de pacientes atendidos em um centro de reabilitação cardiopulmonar em Criciúma-SC.

¹Gustavo de Oliveira Bernardo^{1,a}; Natalli Studnicka^{2,b*}; Samanta Nunes-Rodrigues^{3,c*}

¹Curso de medicina, *Universidade do Extremo Sul Catarinense*, Avenida Universitária, 1105 – Universitário. CEP: 88806-000 – Criciúma-SC, Brasil.

² Curso de medicina, *Universidade do Extremo Sul Catarinense*, Avenida Universitária, 1105 – Universitário. CEP: 88806-000 – Criciúma-SC, Brasil.

³ Curso de medicina, *Universidade do Extremo Sul Catarinense*, Avenida Universitária, 1105 – Universitário. CEP: 88806-000 – Criciúma-SC, Brasil.

Endereço para correspondência: Gustavo de Oliveira Bernardo. *Universidade do Extremo Sul Catarinense*, Avenida Universitária, 1105 – Universitário, CEP: 88806-000 – Criciúma-SC, Brasil. Telefone: +554899753646. E-mail: drgustavopneumoped@gmail.com.

*Todos os autores declaram que o segundo e o terceiro autores contribuíram igualmente na escrita e desenvolvimento do presente estudo.

1. Fundamentação teórica/Introdução: Em dezembro de 2019, o surgimento de um vírus desconhecido causador de pneumonias associada a quadros clínicos de amplo espectro de gravidade, atingiu o mundo inteiro. Causando desde casos assintomáticos até desfechos em óbito, e deixando ainda um grande número de pacientes com sintomas persistentes após o fim do período de transmissibilidade da doença. Traçar o perfil dos pacientes que necessitaram de reabilitação cardiopulmonar após o fim da COVID-19 auxilia na estratificação dos futuros pacientes com risco para desenvolvimento de sintomas residuais.

2. Objetivos: Conhecer o perfil epidemiológico e sintomatológico de pacientes que buscaram o serviço de reabilitação cardiopulmonar após a infecção pela COVID-19 em um centro especializado em Criciúma, Santa Catarina.

3. Delineamento e Métodos: Este é um estudo retrospectivo, observacional e descritivo, que avaliou 579 questionários aplicados em pacientes que buscaram o centro de reabilitação cardiopulmonar após a infecção pela COVID-19, entre novembro de 2020 e junho de 2021. Procuramos analisar o status epidemiológico e clínico, durante a pós a infecção pela COVID-19. Os testes estatísticos foram realizados com um nível de significância $\alpha = 0,05$ e, portanto, 95% de confiança.

4. Resultados: Entre os 493 questionários de triagem analisados, a maioria dos pacientes que buscaram o centro de reabilitação cardiopulmonar eram mulheres (59,2%) de 51.99 ± 13.08 anos, que estavam acima do peso (39.1%) ou com obesidade grau I (26.8%), e necessitaram de hospitalização (57.2%). Os principais sintomas durante o período de doença desses pacientes foram astenia, mialgia e dispneia ($p < 0.001$). Depressão, perda de memória e astenia foram os sinais e sintomas mais relatados pelos pacientes após a infecção pelo SARS-Cov-2.

5. Conclusões/Considerações Finais: O perfil epidemiológico e sintomatológico dos pacientes que buscaram a reabilitação cardiopulmonar foi majoritariamente de mulheres próximas aos 50 anos de idade e que, após a COVID-19, apresentaram dispneia, mialgia, astenia, perda de memória e depressão. Entre

os fatores de risco analisados, nenhum foi tão consideravelmente correlacionado com a severidade do quadro clínico quanto o sedentarismo.